

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ATA N.º 11/2019

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE MAIO

Presidente:	- <i>Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues</i>
Vereadores Presentes:	- <i>Rui Fernando Moreira Magalhães</i> - <i>Orlando Ferreira Pires</i> - <i>Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo</i> - <i>Vera Cristina Quintela Pires Preto</i> - <i>Manuel Carlos Pereira Rodrigues</i>
Membros Ausentes:	- <i>José Miguel Romão Cunha</i>
Secretariou:	- <i>Esmeralda Emília Rebelo Fidalgo Pinto</i> Jurista
Ata de Reunião de 11 de abril	- Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo.
Ata de Reunião Anterior	- Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo.
Hora de Abertura:	- 15.00 Horas
Local da Reunião:	- Sala Sarmento Pimentel – Biblioteca Municipal

Antes da Ordem do Dia

Voto de Pesar.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Deixamos um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. *Artur Pimentel*, ex-Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor e que desempenhava atualmente as funções de Presidente da Assembleia Municipal de Vila Flor. Marcou o poder local e sempre defendeu a região. Vila Flor e a região ficaram mais pobres, mas ele deixou exemplos de dedicação e rigor que perdurarão.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Associamo-nos ao Voto de Pesar pelo falecimento do Presidente da Assembleia Municipal de Vila Flor. Um amigo, uma referência na vida autárquica do Distrito de Bragança, da região e do País.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Regimento.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Boa tarde a todos. Cumprimento a Senhora Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, Dr.ª *Esmeralda*, *Patrícia Gueirês* e também o jovem *Tito Resende* que está aqui, hoje, na qualidade de público.

Como exige o Regimento, vamos dar nota de algumas questões e intervenções que vamos efetuar no período de Antes da Ordem do Dia e também breves considerações no ponto 05, 06 e 08, sem prejuízo, como é normal, de quando se justificar fazer intervenções em outros pontos da Ordem do Dia.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Boa tarde a todos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Mensagem endereçada ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Partilhar convosco uma mensagem que endeecei pessoalmente ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Mirandela. Dar-vos nota de uma situação que ele levantou na última Assembleia Municipal, com a qual eu me revejo, por isso, enviei-lhe uma mensagem nesse sentido, relativamente a uma questão que

provavelmente nem vocês, nem mesmo eu, nunca pensei nisto, sobretudo quando se assinam protocolos ou se realizam conferências de imprensa de decisões camarárias que ainda não são definitivas, digamos assim, e que carecem do voto favorável do Órgão Deliberativo, tal como sucedeu, por exemplo, com o Protocolo entre a Câmara Municipal de Mirandela e a ACIM.

Isto é um erro que provavelmente outros Executivos cometeram no passado, mas penso que será conveniente e parece-me ajustado ser de evitar.

Admito que vocês não o tenham feito de má-fé, obviamente não tiveram qualquer intenção de menorização da Assembleia Municipal de Mirandela e dos seus eleitos locais, mas parece-me que não é uma atitude aceitável e que de futuro deve ser evitada, porque podia, pelo menos teoricamente, criar uma situação de inefável e grave embaraço caso o protocolo fosse rejeitado pela Assembleia Municipal de Mirandela.

“Dar-vos nota, por uma questão de transparência, de uma mensagem que enderecei ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Mirandela que rezava assim:

“Ex.mo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Mirandela, Luís Guimarães:

Não obstante algumas desinteligências e discordâncias entre nós, não podia, por uma questão de justiça, de elogiar a postura que assumiu na última sessão da AMM de verticalidade no que tange à questão da ausência de consideração por parte do Executivo em permanência e da Senhora Presidente da CMM quando assina protocolos ou realiza conferências de imprensa de decisões camarárias que ainda careçam do voto favorável do órgão deliberativo, tal como sucedeu com o protocolo entre a CMM e a ACIM.

Admito que o tenham feito sem má-fé e sem qualquer intenção de menorização da AMM e dos seus eleitos mas não é uma atitude aceitável e de futuro deve ser evitada porque podia criar uma situação de inefável e grave embaraço, caso o protocolo fosse rejeitado pela AMM.”

----- A Senhora Presidente **JÚLIA RODRIGUES** disse: Parece-me que classificar esta situação de uma “atitude inaceitável” ou “não é uma atitude aceitável” é de todo inaceitável, também. Porquê? Porque, como todos sabem e à semelhança do que acontecia no passado, temos um Órgão Executivo, do qual todos fazemos parte, e temos também um Órgão Deliberativo.

Em termos políticos temos a questão, por exemplo, do Governo tomar decisões que antes de serem votadas e apresentadas na Assembleia da República são muitas vezes alvo de discussão, de debate...

----- O Senhor Vereador **RUI MAGALHÃES** disse: Isso é diferente.

----- A Senhora Presidente **JÚLIA RODRIGUES** disse: ... e até de conhecimento público. O facto de haver uma Conferência de Imprensa não carece da aprovação de um Órgão Deliberativo e até tem algumas vantagens no conhecimento e opinião pública que os Municípios têm em nome da transparência de todos os processos.

Desta forma, não considero que seja um erro. Não é de facto um erro. Parece-me que não existe qualquer situação preocupante, até porque é uma metodologia de trabalho que faz parte da política autárquica, da vida política nacional. Por isso, não se entende a forma e o conteúdo como nesta Reunião é apresentada esta questão. Parece-me até que se está a criar um episódio político sem que existam motivos e razões para que tal seja considerado.

Esta questão do Protocolo da Associação Comercial e Industrial de Mirandela tem sido discutida ao longo do último ano. O anterior Protocolo foi votado na Assembleia Municipal e, por isso, mais não fizemos do que dar conhecimento público de que se iria apresentar em Sessão de Assembleia Municipal um Contrato-Programa. Se a Assembleia Municipal não aprovasse o Contrato-Programa aceitaríamos a decisão e haveria outras formas de solucionar a questão relativamente à atividade da ACIM.

Estamos aqui a criar um problema, aliás, o Senhor Vereador *Rui Magalhães* está a criar um problema...

----- O Senhor Vereador **RUI MAGALHÃES** disse: Não estou a criar problema nenhum.

----- A Senhora Presidente **JÚLIA RODRIGUES** disse: ... onde não me parece existir qualquer tipo de questão política e muito menos de ética quando se faz e se publica um Contrato-Programa.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Restauração e Afins.

----- O Senhor Vereador **RUI MAGALHÃES** disse: “O Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, veio alterar o regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio e serviços, adotando uma nova regra, ou seja, o princípio da liberdade de horário de funcionamento da generalidade dos estabelecimentos, conferindo aos órgãos municipais a possibilidade de adaptação dos seus regulamentos sobre a matéria. O Município de Mirandela elaborou, como lhe competia, um Regulamento que define o regime dos horários de funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços localizados no concelho de Mirandela.

Nos termos do artigo 6.º (agravamento da restrição) a Câmara Municipal pode, ainda restringir, por sua iniciativa ou a requerimento de qualquer interessado, os limites fixados no presente regulamento para um ou para um conjunto de estabelecimentos ou respetivas esplanadas, sempre que se verifique, fundamentadamente, grave perturbação da tranquilidade, do sossego e da qualidade de vida dos cidadãos, designadamente dos residentes e/ou condóminos da área onde se situam os estabelecimentos, ou por razões de segurança.

A redução de horário de funcionamento é precedida da audição do interessado e de audição das entidades cuja consulta seja tida por conveniente em face das circunstâncias ou por imposição legal. Em conformidade com o artigo 10.º, as matérias cometidas à Câmara Municipal no regulamento podem ser delegadas no Presidente da Câmara, com possibilidade de subdelegação nos vereadores.

Temos tido conhecimento, via *vox populi* e nas redes sociais, da existência de decisões da Câmara Municipal de Mirandela de restrições de horários de funcionamento de estabelecimentos de restauração e afins, que têm provocado sublinhado desagrado por parte de proprietários e exploradores.

Dessa forma e em nome do princípio da transparência, do acesso a documentos administrativos e do estatuto do direito de oposição, questionamos o atual Executivo do seguinte:

1º Que estabelecimentos comerciais viram os seus horários de funcionamento restringidos recentemente pela Câmara Municipal de Mirandela?

2º Com que fundamentos e argumentos a Câmara Municipal de Mirandela tomou essas decisões, se é que as tomou?

3º Quem tomou essa decisão? A Presidente da Câmara Municipal de Mirandela ou o Vereador responsável pelo pelouro respetivo?

4º Por que não teve a oposição conhecimento dessas decisões, se é que as houve?"

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente a esta questão, dizer que temos dois direitos fundamentais. Um deles está contemplado na Constituição, que é o direito ao descanso e o outro é o direito ao trabalho - direito às atividades, também, relacionadas com as vidas dos donos de bares.

O que acontece em Mirandela, e por isso a referência ao passado, foi que sempre existiram bares de diversão noturna em zonas residenciais. Muitas dessas infraestruturas e muitos desses locais não têm condições acústicas de insonorização relativamente a moradores, ou porque a nível da construção das infraestruturas não foram tidos em conta alguns cuidados, mas foi emitida a licença, ou porque, de alguma forma, a ocupação de espaço foi sendo alterada ao longo dos últimos anos.

Nestas situações, até parece que estão de todo ausentes destes problemas que já existiam no passado relativamente a alguns bares que existem em Mirandela. Sabem perfeitamente que em relação a alguns bares sempre houve problemas, até houve um estabelecimento que encerrou por ordem do Tribunal, estou a falar no Big Bob's.

Estes não são problemas que vêm de agora. Contudo, há uma forma de os prevenir. Isto é, sempre que é emitida uma licença, tem de se assegurar que é feita uma avaliação acústica da situação.

Entendo os donos de bares que investiram dinheiro nos seus estabelecimentos, foi-lhes emitida uma licença e fruto de muitas queixas de moradores e da avaliação da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana do ruído ultrapassando e muito o ruído transmitido, foram notificados para uma restrição de horário de funcionamento, até que sejam feitas obras de qualificação do espaço que garanta a insonoridade.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Peço desculpa, de qual estabelecimento estava a falar?

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Para já estou a falar no global.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Mas falou de um estabelecimento há pouco.

----- A Senhora Vereadora *DEOLINDA RICARDO* disse: Referiu o Big Bob's. Era uma hamburgueria.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Sim, era esse.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Sim. Já foi há alguns anos, mas ao longo dos anos sempre houve queixas...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Sim, não tinha percebido.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Ao longo dos anos sempre houve queixas de bares e alguns dos que agora foram alvo de restrição, os dois, neste caso. Um deles agora tem outro proprietário e o segundo estabelecimento já há anos que é alvo de queixas.

O Senhor Vereador *Rui Magalhães* colocou, por um lado, a questão relativamente aos horários de funcionamento dos estabelecimentos e, por outro lado, colocou a questão das queixas dos moradores. Estamos a falar de horários de funcionamento em bares que são diários, muitas vezes por regulamento da Câmara Municipal até às 04:00h da manhã nos fins-de-semana e vésperas de feriado, podendo ir até mais tarde.

Os bares em que os horários de funcionamento foram restringidos são dois: Wine Tapa's e Praça Velha.

Ambos foram acompanhados, sob o ponto de vista jurídico e legal, relativamente aos limites de ruído. Houve um deles que apresentou uma Providência Cautelar...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Agora só podem funcionar até à meia-noite, é isso?

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Podem funcionar até à meia-noite até que façam obras de insonorização no edifício.

Ainda não fomos notificados por nenhum deles de que está assegurado o cumprimento de algumas obras no estabelecimento, por isso, ainda não levantamos essa restrição.

O funcionamento dos estabelecimentos até à meia-noite para os moradores é compreensível, mas mesmo assim para quem tem crianças é complicado.

Tivemos agora uma decisão do Tribunal, porque foi apresentada uma Providência Cautelar de um dos casos que foi indeferida por ausência de fundamentação. Portanto, deu razão à Câmara Municipal.

Esta é uma situação que nos preocupa. Existem outros casos, pelo menos mais um, de incomodidade dos moradores. É uma situação que tem tido contornos muito complicados, porque são duas realidades que não são compatíveis. Daí ser necessário encontrar um equilíbrio.

Aquilo que estamos a fazer é, por um lado, tentar sensibilizar os estudantes das boas práticas em altas horas, porque às vezes o problema não está só no bar, está também nas saídas do espaço e, por outro lado, prevenir novas licenças dadas a bares, garantindo que sejam feitas obras de insonorização, e sem bloquear os donos dos bares, fazer com que tenhamos uma noite segura, com movimento, mas dentro da normalidade interferindo o menos possível com as famílias que querem descansar, sendo que no dia seguinte as crianças e jovens vão para as escolas e os seus pais vão trabalhar.

Só quem vive num drama destes é que compreende estas situações, tanto de um lado como de outro, porque depois as pessoas são vizinhas e isso causa mau estar nas duas partes. Se por um lado os moradores não conseguem dormir devido ao ruído, por outro lado os donos dos bares querem garantir o seu sustento. Portanto, as duas preocupações são legítimas e é muito difícil garantir que ambas as partes fiquem satisfeitas com uma solução.

Aquilo que posso assegurar é que a Câmara Municipal vai contactar novamente os donos de bares a quem foi feita a restrição do horário, no sentido de saber se já foram feitas as obras necessárias à possibilidade de ter um horário mais alargado, para podermos garantir que ambas as partes fiquem satisfeitas ou pelo menos poderem conviver de forma saudável, garantindo a tranquilidade quer dos donos de bares, quer dos moradores.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Semana Académica da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Tivemos conhecimento de inúmeras queixas de moradores da Zona Verde que se insurgiram, como prevíamos, contra o ruído produzido pelos grupos e cantores da Semana Académica que não os deixaram dormir e descansar devido ao barulho ensurdecedor até às cinco e seis da manhã.

O que nos podem dizer sobre essa situação? Quantas queixas chegaram ao conhecimento da Câmara Municipal de Mirandela por canais próprios ou através da PSP?”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Quanto à Semana Académica que decorreu na Zona Verde é certo que houve queixas e reclamações, chegou à Câmara uma reclamação, mas sei que na PSP existiram algumas queixas, não só na zona dos moradores, mas também do outro lado, pois o rio faz eco.

A Zona Verde é um local de excelência para diversão, foi autorizada a construção de bairros residenciais, portanto, não é compatível uma atividade com a outra. Contudo, é necessário encontrar um equilíbrio. Temos vários eventos que decorrem neste local, como era no passado a Concentração Motard e as Festas da Cidade, onde nessa altura existiam também muitas queixas.

Este ano por uma questão de logística da Associação de Estudantes não era possível a solução da Reginorde, sendo colocada uma tenda na Zona Verde para a realização da Semana Académica.

Não temos muitos locais na Cidade que permitam este tipo de eventos, não temos, pelo menos por enquanto, um Salão Multiusos e mesmo assim haverá sempre queixas, como existem em todas as Cidades do País. Como sabem, quanto mais estudantes temos no Ensino Superior, que utilizam mais bares e estabelecimentos noturnos, o que traz mais dinâmica à Cidade, mais queixas vamos ter do ruído provocado pelos próprios alunos. Julgo que é bom para a Cidade e para o Concelho termos uma Semana Académica que envolva muitos jovens e que traga mais pessoas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Entrada de Alunos na Escola do Piaget.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: A abordagem deste tema é em jeito de sugestão e alerta acerca de uma situação que assistiu.

“Assisti recentemente a uma situação que podia ter assumido contornos gravíssimos e que se prende com o atravessamento das passadeiras junto do ISEIT/Piaget por parte de crianças muito novas e pequenas. Por muito pouco não assisti a um atropelamento de uma criança pequena que teve de ficar espedada a meio da passadeira, porque não via nem era visível pelos carros que passavam do lado esquerdo de uma fila de carros estacionados à direita. Um grupo de ciclistas que passou antes ainda avisou para terem cuidado com o miúdo e por sorte houve pessoas, entre as quais eu, que gritaram e gesticularam, avisando os carros do perigo.

Assim sendo, sugiro que o Agrupamento de Escolas de Mirandela, a PSP e a Câmara Municipal de Mirandela encontrem forma de garantir nas horas de entrada dos alunos (por volta das 8.30 h) a presença de vigilantes ou de agentes da segurança por forma a evitar acidentes e atropelamentos, sob pena de um dia poder vir a ser tarde.”

Lembro-me, por exemplo, no Estrangeiro, sobretudo nos Países do Norte, é muito comum haver voluntários, pessoas até reformadas, que fazem muito essa função de vigilantes que ajudam as crianças a atravessar e que exigem algum cuidado os condutores.

Sei que o nosso País não está ainda preparado para isso em termos de mentalidade. Estou a dizer isto, porque se calhar também é culpa dos pais. A pessoa estacionou do lado direito, a criança é pequena e os carros que passavam do lado esquerdo não viam a criança.

Sou sincero, foi mesmo por pouco que não aconteceu um acidente grave.

Sei que vocês não têm responsabilidade nisso, mas se eventualmente puderem dialogar com quem de direito, para tentar exercer uma maior vigilância ou controlo, sobretudo, nas entradas e saídas das crianças.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Quanto às passadeiras junto ao edifício Piaget, julgo que é uma preocupação a considerar.

Mirandela nunca fez um Estudo de Mobilidade. Já pedimos um orçamento para o Estudo de Mobilidade. Isto tem a ver com a colocação das passadeiras...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Fez-se um estudo. Até foi o Professor *Luís Ramos* que fez há uns anos.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Estamos a falar da mobilidade da Cidade.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Mas fez, já há alguns anos.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Isto é muito importante. Agora, no Plano de Urbanização vamos ter de entrar com algumas situações que não estão, pelo menos de uma forma sistematizada, colocadas em algum estudo que tenha sido feito.

Sinceramente, como não conheço nenhum Estudo da Mobilidade da Cidade...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Vou-lhe enviar.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Mas existe um Estudo que foi feito há cerca de 10 anos, quando começamos a ...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Sim, pelo Professor *Luís Ramos* da UTAD.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: ...que obrigava inclusive a ter um Plano...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Foi aí que surgiu a questão das "Zonas 30", por exemplo.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Não conheço nenhum Estudo de Mobilidade, sou sincera.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Mas eu vou enviar.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Aquilo que temos feito relativamente à mobilidade e à acessibilidade para todos é, juntamente com a PSP, fazer um levantamento das situações e isso, se repararem, está a ser feito. Se houve um estudo não foi implementado, porque...

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Existe esse estudo, mas esse estudo pode ser um bom ponto de partida para o novo estudo.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Foi, algumas iniciativas foram.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Não é um novo estudo. Aquilo que nós queremos é garantir, por um lado, a acessibilidade para todos e isso temos feito. Sempre que em passeios não passe uma cadeira de rodas ou não tenha a distância...

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Existe esse Estudo.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Agradeço, então, se estiverem disponíveis, que possam enviar esse Plano.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Com certeza que sim.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente a esta questão, a PSP tem feito o trabalho de verificar algumas acessibilidades que estão garantidas. Por exemplo, a rua ao fundo da rua dos CTT, ao fundo da Câmara, é uma rua extremamente difícil para pessoas invisuais, pois tem muitos obstáculos urbanos e muito ruído. A passadeira não está assinalada como tal e aí é um ponto crítico. Se há um Estudo de Mobilidade, esta situação é um ponto crítico. As pessoas que vêm da Ponte Velha...

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Está lá a sinalização.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Não tem a sinalização de passadeira horizontal.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Essa situação até se alterou, porque antigamente até se podia virar à esquerda.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Tem a sinalização vertical.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: O Plano é de 2008. Plano de Mobilidade Sustentável de Mirandela.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Deve estar lá nos Serviços Técnicos.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Tem de estar lá, é óbvio que tem de estar. Tem 166 páginas, portanto, deve ser, digo eu, um Estudo com alguma qualidade.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Também não se sabe se estará adaptado à Lei em vigor.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Eu vou-lhe enviar. Sim, terá de ser obviamente revisto. Com certeza que sim.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Tendo o Plano 11 anos, em relação a algumas situações...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Mas sei que permitiu fazer algumas alterações.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Hoje em dia as acessibilidades...

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Inclusive, acho que aponta lá para a mobilidade nas acessibilidades aos edifícios municipais, que temos alguns problemas, como nos Serviços Técnicos...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Temos muitos problemas.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Mobilidade condicionada. Foi aí que surgiu a “Zona 30” na zona histórica de Mirandela.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Aqui no Auditório também temos esse problema.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Temos muitos problemas, não só em edifícios municipais, mas também na circulação de pessoas de mobilidade reduzida e de pessoas invisuais.

Temos tido a preocupação de retirar as árvores sempre que constituem um obstáculo para as pessoas invisuais e sempre que não é possível a passagem de pessoas com mobilidade reduzida.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Lago do Parque Dr. José Gama.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Nas redes sociais têm surgido frequentes críticas ao estado deplorável do lago que se encontra na Zona Verde/Parque Dr. José Gama que de facto está a carecer de medidas de requalificação e embelezamento que acabe com o abandono em que se encontra.

O atual Executivo está a pensar efetuar alguma intervenção nesse lago, sobretudo agora que temos uma Bandeira Azul?”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Estamos a fazer um projeto para a qualificação de toda a área do parque. Não vamos para já fazer o projeto todo, até porque vamos ter em agosto as Festas de Nossa Senhora do Amparo.

Relativamente ao lago, conhecemos o problema. Não existe uma circulação de água no lago, nunca existiu, por isso, como nunca existiu, tornou-se complicada a renovação da própria água.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Câmaras Pagam Cada Vez Mais Tarde aos Fornecedores.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Apesar de a maioria das Câmaras Municipais do país ter baixado o prazo médio de pagamento a fornecedores, ainda há 114 municípios que demoram mais de 30 dias a pagar.

Embora haja ainda muito que melhorar, é justo reconhecer que no presente mandato o Prazo Médio de Pagamentos do Município de Mirandela baixou de 176 dias em 31/12/17 para 139 dias em 31/12/18, dando continuidade ao esforço efetuado no mandato anterior para o reduzir, o que se logrou.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Quanto ao prazo médio de pagamentos, julgo que não estamos ainda no caminho que queremos, no objetivo que traçamos, mas para lá caminharemos. Já fizemos uma redução significativa do prazo médio de pagamento, mas ainda não conseguimos chegar a esse ponto.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Rating Municipal Português.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Lisboa, Porto, Oeiras, Bragança e Sines são os cinco concelhos que lideram o chamado “Rating Municipal Português” (RMP). O RMP, apresentado muito recentemente em Lisboa, como é natural, é um modelo integrado de avaliação dos 308 municípios em 25 indicadores ponderados, reunidos em quatro dimensões principais: 'governance', serviços ao cidadão, desenvolvimento económico e social e sustentabilidade financeira, estudo coordenado por *Paulo Alexandre Caldas*, do Instituto Superior Técnico, para a Ordem dos Economistas.

O modelo é participativo e contou, na definição dos indicadores e respetivos ponderadores, com a participação ativa de académicos internacionais e, em Portugal, do Tribunal de Contas, da DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais, da IGF – Inspeção Geral de Finanças, da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, do TIAC – Transparência e Integridade, Associação Cívica, entre outras entidades e individualidades do sector.

Entre os melhores municípios no que toca a sustentabilidade financeira estão Ponte de Lima, Porto e Fafe, enquanto Alijó, Castanheira de Pera e Fornos de Algodres aparecem nas piores posições.

No desenvolvimento económico e social, Lisboa e Oeiras são seguidas pelos municípios alentejanos de Sines e de Castro Verde, e ainda por São João da Madeira, interpondo-se o Porto entre os igualmente pequenos Campo Maior, Constância e Oliveira de Frades. Mas entre os 30 piores predominam concelhos de menor dimensão (Câmara de Lobos é a única exceção), com Barrancos, Tabuaço e Vinhais no fundo da lista.

No critério de serviço aos cidadãos volta a registar-se forte presença dos pequenos e médios municípios entre os melhores: Constância lidera, com Vendas Novas, Bragança, Vila Nova da Barquinha e Entroncamento a seguir.

Na governação. Castro Marim, Alfândega da Fé e Fronteira lideram.

Em relação a Mirandela, soubemos, numa primeira fase, que não constava nos 30 primeiros nem nos 30 últimos nas várias dimensões analisadas, mas posteriormente o Jornal de Negócios publicou um mapa em que é possível saber a posição de cada um dos 308 municípios. Mirandela ficou em 120º no rating global, 197º na governação, 79º na eficiência, 226º no desenvolvimento económico e social e 82º na sustentabilidade financeira.”

Confesso, ainda não conheço em pormenor estas dimensões e as variáveis que estiveram em causa, porque ainda não tive tempo de ler o estudo, só tive acesso a este estudo ontem à noite. De qualquer forma, fica aqui pelo menos uma conclusão geral, que acho um pouco preocupante e que tem muito a ver com a questão do desenvolvimento económico e social, que é neste estudo extremamente penalizador para os 12 concelhos do Distrito de Bragança que ocupam, com exceção de Bragança no lugar 78º, posições quase no fim da tabela. Acho que, não sendo isto um valor absoluto, deve ser motivo de alguma reflexão.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Gostaríamos muito de estar bem classificados no Ranking Municipal, mas existem alguns constrangimentos, como sabem, muito relacionados com o desenvolvimento económico e social. Temos melhorado em alguns itens, sendo que este Estudo já reporta há algum tempo. Tudo faremos para ter uma classificação diferente.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Referências Positivas.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Deixar algumas referências positivas, como é habitual.

- **“Bandeira Azul da Praia do Parque Dr. José Gama**

A Praia Fluvial do Parque Dr. *José Gama* em Mirandela recebeu, pela primeira vez, Bandeira Azul como um símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente a praias fluviais e costeiras que se candidatem ao galardão e que cumpram um conjunto de critérios. Está de parabéns a Câmara Municipal de Mirandela, o atual e os executivos anteriores e os colaboradores do Município de Mirandela, sendo claramente uma promessa cumprida pelo atual Executivo. Portugal tem agora 352 praias com Bandeira Azul, mais 20 face a 2018, sendo 317 costeiras e 35 fluviais.

- **13º Concurso Nacional de Leitura**

Henrique Faria, Ana Domingues e Inês Feliciano são os 3 alunos do concelho de Mirandela que irão representar a CIM Terras de Trás-os-Montes na final do 13º Concurso Nacional de Leitura, que se realizará em Braga, no dia 25 de maio. A apuração destes jovens passou por uma prova escrita *online* que se realizou, no dia 29 de abril, na Biblioteca Municipal de Mirandela, seguida duma prova oral no Teatro Municipal de Bragança a 30 de abril.

- **Concurso Jardins, Varandas e Pátios Floridos**

A Câmara Municipal de Mirandela promove mais um concurso Jardins, Varandas e Pátios Floridos, que visa embelezar as ruas da cidade durante o evento, incentivar a descoberta e o gosto pelos espaços verdes e pela natureza e reavivar a tradição portuguesa de florescer as janelas e as varandas.

- **Orçamento Participativo Jovem Portugal 2019 (OPJOVEM)**

A Câmara Municipal de Mirandela e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) organizou no dia 24 de abril o Encontro de Participação do Orçamento Participativo Jovem Portugal 2019 (OPJovem).

Deste encontro surgiram quatro propostas dos alunos do curso profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos – 11.º ano do Agrupamento de Escolas de Mirandela. Uma das propostas denominada “ReciclAqui” na área temática Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, seguidamente na área temática Igualdade e Inclusão Social surge a proposta “Futuro sobre Rodas” e outras denominadas “TuA`rte” e “Infoajuda” na área temática da Educação Formal e Não Formal.

- **Taça Distrital de Veteranos**

A equipa de veteranos do Sport Clube de Mirandela garantiu a presença na final da Taça Distrital de Veteranos que vai decorrer em Mirandela no próximo dia 19 de maio de 2019.

- **Parabéns ao Mirandelense Hélder Silva**

O mirandelense Hélder Silva participou no MIUT - Madeira Island Ultra-Trail que contou com cerca de 2600 participantes dos quatro cantos do mundo. O atleta do clube “Mirandela a Correr” competiu na distância dos 115 km e concluiu a prova em 29h19m05s, mais cinco horas do que tinha previsto por ter tido uma lesão.

- **Mirandela em Destaque nos Jogos Nacionais Salesianos**

A Casa Salesiana de Mirandela teve uma prestação muito positiva na 26ª edição dos Jogos Nacionais Salesianos, que aconteceram entre 1 e 4 de maio, nas cidades do Porto e Gondomar, envolvendo mais de 1.800 atletas, dos 8 aos 18 anos. A delegação mirandelense - integrou 70 atletas e 22 acompanhantes - conquistou o primeiro lugar em futsal, com a equipa de iniciados e também no ténis de mesa, com vitórias nos infantis, A e B, e ainda em termos absolutos, para além de outros resultados igualmente notáveis.

- **“7 Maravilhas Doces de Portugal”**

Os Bolos Económicos e o Pudim Azeitado de Mirandela foram apurados para as “7 Maravilhas Doces de Portugal”. Que tenham sucesso.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente à atividade da Câmara Municipal de Mirandela, dizer-lhe que me associo a todos: a bandeira azul, quanto ao Curso Nacional de Leitura dar os parabéns aos três jovens e às suas famílias, Concurso Jardins, Varandas e Pátios Floridos, Orçamento Participativo Jovem Portugal 2019, Taça Distrital de Veteranos, Mirandela a Correr, Jogos Salesianos e as 7 Maravilhas Doces.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Boas Práticas Municipais.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Partilhar convosco, como começarei a fazer a partir de hoje, as boas Práticas Municipais de outros Municípios. Acho que é sempre importante partilhar aquilo que são boas práticas.

- **“Plano Municipal de Segurança Rodoviária**

O Município do Porto aprovou recentemente em reunião do executivo, o seu Plano Municipal de Segurança Rodoviária (PMSR) que tem como principal objetivo, até 2021, alcançar a meta “0” (zero), isto é, zero vítimas mortais resultantes da sinistralidade rodoviária e reduzir o número de acidentes com feridos nas vias sob alçada do município em 30%.

Para atingir esta meta, o plano prevê várias medidas concretas, denominadas “ações-chave”, que passam pela georreferenciação dos acidentes, o desenvolvimento do cadastro digital, a elaboração e publicação da Carta Municipal de Sinistralidade Rodoviária - que inclui o mapeamento dos acidentes em cada ano -, a definição das zonas de acumulação de acidentes, a promoção de ações de sensibilização para a segurança rodoviária junto das escolas, associações de pais e população mais idosa, o diagnóstico das áreas de atravessamento e conflito entre peão e a rodovia, entre outras.

- **Museu Nacional Ferroviário de Bragança**

O Museu Nacional Ferroviário de Bragança já está aberto ao público. Localizado no edifício da antiga estação ferroviária da cidade, o espaço museológico estava encerrado há cerca de 20 anos.

O projeto de requalificação, que contemplou a ampliação do antigo edifício de estacionamento das máquinas, duplicando a sua dimensão, representou um investimento na ordem dos 923 mil euros, financiados em 50 por cento por fundos comunitários candidatados ao Programa Cultura da CCDR-N.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Quanto a esta questão, enalteço as duas situações.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Eventual Encerramento da NucliSol Jean Piaget.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Dar conta de um assunto que surgiu muito recentemente, já depois de ter escrito estas intervenções. Provavelmente já terão conhecimento disto.

Esta situação já está a circular nas redes sociais, tendo a ver com o eventual encerramento da NucliSol Jean Piaget a partir do dia 15 de agosto de 2019.

Já fui abordado por várias pessoas sobre este assunto e, como tem sido a minha postura, não assumo posições nenhuma, não faço juízos de valor sem conhecer a verdade. A verdade exige que haja, tenho a certeza que vai haver, uma enorme transparência e verdade neste caso.

Não sei o que se passa, sei que foi convocada uma Reunião Geral para pais e Encarregados de Educação às 19h no Auditório do Piaget e segundo consta, pelo menos foi assim transmitido pela Senhora Diretora da NucliSol Jean Piaget, eles terão eventualmente recebido uma comunicação para o encerramento da sala do pré-escolar da NucliSol e posteriormente das restantes salas.

Não sei o que me podem dizer sobre isto. Se eventualmente a Câmara tem ou não tem alguma intervenção, porque também já ouvi outras versões. Também já ouvi dizer que, numa primeira fase, a própria Jean Piaget pretendia encerrar o pré-escolar, na medida em que a Segurança Social parece que não iria garantir no próximo ano letivo os Acordos de Cooperação, o que obviamente tornava insustentável, do ponto de vista financeiro, a manutenção do pré-escolar e provavelmente, numa fase posterior, da creche.

Digo isto também com total transparência, têm sido feitas algumas acusações à Câmara Municipal. Acho que são prematuras, é importante saber o que se passa, porque provavelmente pouca gente saberá o que efetivamente se passa e nas Redes Sociais as pessoas dizem tudo o que lhes vem à cabeça.

Acho que é justo que a verdade venha ao de cima e que as pessoas saibam claramente o que se passa, na medida em que este Equipamento da NucliSol Jean Piaget existe em Mirandela há muitos anos e acho que é importante para Mirandela. O Município de Mirandela ao longo dos anos, lembro-me já no tempo do Dr. *José Gama*, sempre defendeu a manutenção da NucliSol Jean Piaget em Mirandela. Apesar de ao longo do tempo ter diminuído o número de crianças a frequentar aquele Estabelecimento de Ensino

pré-escolar, acho que será de manter e tenho a certeza que o Município de Mirandela estará do lado da NucliSol, no sentido de não permitir o encerramento desse Estabelecimento de Ensino.

É um pouco saber o que se passa? O que nos sabem dizer sobre isto? Onde é que está a verdade? Se aquilo que as pessoas dizem é ou não é verdade?

Penso que é isto que neste momento podemos fazer.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente a esta questão, dizer que tive conhecimento hoje, há cerca de 30 minutos, do eventual encerramento do NucliSol Jean Piaget a 15 de agosto de 2019, e que terá sido convocada uma Reunião Geral para Pais e Encarregados de Educação.

Para já cumprimentar todos os que se encontram na sala e informar que a Reunião está a ser gravada.

Dizer-vos aquilo que sei, que é muito pouco.

Quanto à situação da NucliSol, como sabem, houve deslocalização das instalações contíguas ao Piaget, que eram no Bairro Fundo Fomento de Habitação naquele baixo, passaram para o edifício do Piaget que entretanto foi adquirido pela Câmara Municipal e a NucliSol ficou com salas para exercer a sua atividade.

Tivemos a visita, já durante o nosso Mandato, da Doutora *Alzira* que é a responsável em Lisboa por todos os equipamentos que a NucliSol tem. O que nos foi dito foi que face à qualidade do estabelecimento de ensino a NucliSol, apesar de parecer ter vontade de encerrar alguns estabelecimentos, nunca nos foi dito que havia a vontade de encerrar o estabelecimento em Mirandela.

A Diretora da Escola falou várias vezes connosco, porque o edifício Piaget ainda tem, para além do NucliSol, o laboratório que entretanto encerrou, sendo uma questão que ocorreu no anterior Executivo, mas que foi completamente alheia à vontade da Câmara Municipal, julgo eu. Não estava presente na altura, mas deve ter sido naturalmente fora do âmbito das competências da Câmara Municipal.

Nunca fomos notificados, formalmente nem informalmente, da vontade da NucliSol encerrar as instalações.

Aquilo que falamos, de forma informal, com a Diretora da Escola, que é uma pessoa que conhecemos bem e temos participado em algumas iniciativas em conjunto, é precisamente a preocupação de termos entrado em obras para a Esproarte poder ir para o edifício Piaget. As obras na Escola Secundária irão estar terminadas em junho/julho, portanto, os alunos que estão no Piaget, já vão iniciar o novo ano letivo na Escola Secundária. Esperamos que a Escola do Fomento esteja também em condições. O projeto para a Esproarte ainda não está concluído.

Aquilo que foi garantido à NucliSol, através da Diretora da Escola em Mirandela, é que enquanto não houvesse o projeto, até porque haveria espaços que poderiam não ser ocupados pela Esproarte, a situação manter-se-ia na mesma relativamente à NucliSol.

A Câmara Municipal é completamente alheia ao facto de a NucliSol Lisboa ou os Serviços Centrais quererem encerrar o espaço em Mirandela. Soubemos há 20 ou 30 minutos e foi através da Reunião que foi solicitada.

Existem outras possibilidades na Cidade e próximas da Cidade, caso o edifício Piaget fosse completamente reabilitado, para garantir uma localização para a NucliSol, para que o Concelho de Mirandela não tenha que ficar sem esta oferta, porque é realmente muito importante para os pais terem os seus filhos com segurança. Desta forma, tudo faremos para que isto não aconteça.

Agora, não sei o que foi decidido na NucliSol Central. Sei que tinham algumas questões relacionadas com alguns Polos da NucliSol, mas em relação a Mirandela sempre consideramos que se iam manter. De uma forma ou de outra, a Câmara Municipal tem apoiado desde sempre a instalação da NucliSol. Aliás, a NucliSol não está a pagar nada à Câmara Municipal por ter lá as instalações. Outras Instituições Particulares de Solidariedade Social - IPSS estão em instalações próprias. Portanto poderá haver aqui algum apoio que possa ser injusto para outras, mas dada a necessidade da Cidade e do Concelho nesta oferta consideramos, também à semelhança do anterior Executivo, que seria de manter toda a situação para que não houvesse qualquer tipo de sobressalto em relação à vida familiar das crianças.

Neste momento, não consigo dizer mais nada, não entrei em contacto com a Doutora *Alzira*, da qual tenho o contacto, e estranho até que se tenha levantado esta questão sem se contactar a Câmara Municipal. Acho até que não é correto levantar uma preocupação aos pais e Encarregados de Educação sem contactar a Câmara Municipal, no sentido de saber quais são as soluções, de que forma podemos apoiar, pois temos estado sempre a apoiar a NucliSol, mais até que outras IPSS's do Concelho.

Para já, não tenho mais nada a dizer. Peço que um dos pais deixe um contacto, para caso consiga falar com a Doutora *Alzira*, transmitir as informações.

O que foi dito à Diretora da Escola, porque nunca se falou com a Diretora Nacional, foi que para o ano letivo 2019/2020, estaria garantida a possibilidade de se manterem nas atuais instalações, porque até se iniciarem as obras para a Esproarte ir para lá, ainda vai demorar algum tempo, reconhecendo sempre que até podem haver alguns espaços que possam vir a não ser utilizados. Aquela Escola pode evoluir para uma Academia de Artes, é verdade, mas para já, o que está lá agora serve perfeitamente para quantidade de turmas que temos. Apesar de ter de se fazer obras de acústica para a insonorização de som das aulas de instrumentos, das aulas específicas de música. Não haveria qualquer tipo de problema, até porque tem uma entrada separada e têm condições.

Não vemos qualquer problema, a não ser agora, há cerca de 30 minutos, que soube desta situação e que fiquei completamente surpreendida. Não fazia ideia que existisse sequer este problema, porque para tudo na vida há solução.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Para além do contacto, acho que o deve fazer, com a Doutora *Alzira*, penso que se impõe, até de uma forma urgente, fazer um contacto com a Diretora da NucliSol, a Doutora *Beatriz Lopes*, no sentido de apurar o que efetivamente está em causa e o que se passa.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: A Doutora *Beatriz Lopes*...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: De facto, é uma situação que está a criar algum alarme e é normal que os pais se sintam incomodados com a situação, porque foram apanhados de surpresa e porque a situação vai afetar os seus filhos. Por isso é que eles aqui estão a lutar pelos interesses dos filhos.

Na minha opinião, deveria ser feito esse contacto. Fui eu que levantei esse problema, disse que não fazia juízos de valor enquanto não soubesse aquilo que se estava efetivamente a passar.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: O contacto com a Doutora *Beatriz* já foi feito...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Mas agora, hoje. Digo hoje...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Foi feito um contacto informal...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: ... Tentar falar com ela, tentar ver a razão da Reunião Geral. Algum fundamento há de haver.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Foi feito um contacto informal do Vereador da Educação com a Doutora *Beatriz Lopes*.

Sabemos que por vezes a decisão de encerrar alguns estabelecimentos não é dos Diretores locais, é uma decisão central. Às vezes são questões financeiras. Não estou a dizer que é o caso.

Tenho a certeza que por exemplo quanto ao Piaget local, todos aqueles que trabalhavam na Escola queriam manter a Escola. A Escola encerrou, já há alguns anos, por diretrizes nacionais. Na altura a Câmara Municipal não pôde fazer nada para evitar o encerramento.

Esta situação é diferente, não tem o impacto que tem a Escola do Piaget que tinha aqui alguns cursos. Na altura o Executivo também não conseguiu fazer nada para manter a escola e encerrou. Não foi uma decisão local, foi uma decisão nacional.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: O impacto é relativo, também a escola não tinha muitos alunos, na altura.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Sim, mas foi uma decisão nacional, não foi uma decisão local. Eu acho que nunca a Professora *Beatriz* teria a decisão de encerrar uma Escola à qual dedicou a vida toda.

Vamos reunir e falar com ela, mas temos de ir mais longe, temos de ir a quem decide estas situações.

Estamos preocupados e vamos fazer tudo para que não seja um problema.

----- [Inesperadamente o grupo de Municípios que se encontrava na sala, cujos filhos frequentam o Infantário NucliSol Jean Piaget, quiseram manifestar a sua preocupação perante o facto de terem tido conhecimento do encerramento da Instituição a 15 de agosto, numa reunião que ocorreu no dia anterior. Nessa medida, sentem-se defraudados e apreensivos quanto ao futuro dos seus filhos, pelo que começaram a colocar questões à Senhora Presidente relativamente ao assunto que estava a ser debatido.

Nestas circunstâncias, em face da ocorrência atípica e à revelia das normas regimentais, a Senhora Presidente, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 5.º do Regimento da Câmara Municipal de Mirandela, suspendeu a Reunião de Câmara, sendo retomada logo após o diálogo e troca de impressões sobre o assunto].

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Vamos retomar a Reunião de Câmara.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Havia muita coisa a dizer. Conheço o Piaget há 40 anos, não posso falar muito, pois tenho pessoas da família lá.

A intenção de Lisboa sempre foi fechar, só não fechou mais cedo, porque a Câmara Municipal sempre apoiou a NucliSol.

----- A Senhora Vereadora *DEOLINDA RICARDO* disse: Sempre.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Nunca tiveram essa intenção. Tiveram à disposição um terreno espetacular, podiam ter lá construído. Na altura até pensavam construir lá o 1.º Ciclo, mas nunca aconteceu. De tal forma que o terreno reverteu a favor da Câmara.

A Direção Central nunca quis a NucliSol cá e não quer, continua a não querer.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Vamos continuar.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Ordem do Dia

01 – Órgãos da Autarquia (OA).

01/01 – Informação da Presidente.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Faço alguns convites.

- Torneio de Desenvolvimento da UEFA - Torneio Feminino Sub-16. Realiza-se entre 9 a 17 de maio, com alguns jogos internacionais em Mirandela;
- Feira do Vinho e do Morango - São Pedro Velho - 11 e 12 de maio;
- Evento “Panela Velha” e as Comemorações do Dia 25 de maio. Estão convidados para as Atribuições de Medalhas;
- A Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas realiza os Jardins Nómadas e o Dia Mundial da Criança - 31 de maio a 2 de junho;
- Semana da Juventude e do Desporto - 25 de maio a 3 de junho;
- Semana da Orientação Vocacional - 27 a 30 de maio;
- Tua TALKS - 29 de maio;
- Seminário da CPCJ - “Papel da Educação no Sistema de Proteção, Desafios e Oportunidades” e Sarau Cultural com o Agrupamento de Escolas de Mirandela. Realiza-se dia 31 de maio;
- Festival *Mirandela Music Fest* - 7, 8 e 9 de junho;
- Festival Literário de Mirandela - PALAVRARTE e Feira do Livro - 4 a 9 de junho.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Se me permite acrescentar, amanhã - dia 10 de maio - vai realizar-se o Seminário da Escola Superior sobre “Governação em Rede e Qualidade da Democracia Local”, com presença do Professor Dr. Luís de Sousa e o Professor Dr. *António Távares*. Terá início às 14h.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/02 – Justificação de Faltas.

----- A Senhora Jurista *Esmeralda Emília Rebelo Fidalgo Pinto* autorizada a intervier, disse: O Senhor Vereador *José Miguel Romão Cunha* não pode estar presente por se encontrar em licença de paternidade.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Vereador *José Miguel Romão Cunha*.

01/03 - Informação Financeira.

----- Informar-se o Executivo Municipal da seguinte Informação Financeira com data de reporte de:

- 01 de janeiro a 30 de abril 2019:

Descrição	Valores em €
1.º Saldo Transitado de 2018	185.350,90 €
2.º Receita Cobrada	7.050.908,28 €
3.º Despesa Paga	6.895.944,55 €
4.º Saldo de Tesouraria	340.314,63 €
5.º Dívida a Instituições Bancárias	7.923.905,62 €
6.º Dívida a Fornecedores, Empreiteiros e outras Entidades	6.576.988,31 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/04 - Aprovação da Ata de 11 de abril.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião do passado dia 11 de abril de 2019.

01/05 - Aprovação da Ata de 24 de abril.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião do passado dia 24 de abril de 2019.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – DOMU – Serviço de Licenciamento de Obras Particulares.

----- Foi presente a seguinte informação subscrita em 02 de maio, pelo Senhor Vereador *Orlando Pires* que a seguir se transcreve:

“INFORMAÇÃO N.º 08/2019

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 06 de novembro de 2017 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho da Presidente da Câmara Municipal de 06 de novembro de 2017, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 15 de abril e 2 de maio de 2019.

Licenciamentos Deferidos

- 3/19 – José Bernardo Gerales – Reconstrução e ampliação de um edifício destinado a alojamento local - Rua do Emigrante n.º107 - Mirandela;
29/19 – Armando Augusto Teixeira – Construção de um muro de Campo - Lugar do Sardão - Fonte da Urze.

Licenciamentos Indeferidos

- 85/18 – Thomas Fraga Carvalho – Construção de um edifício - Loteamento Urbimira 2.ª Fase, lote 9 - Mirandela;
33/19 - Weinvest, Lda. - Construção de uma moradia - Loteamento S. Sebastião, lote 41 - Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02 – DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso e a Listagem de Contratos de Aquisição de Serviços Celebrados ou Renovados durante o ano de 2019, atualizados em 03 de maio, que se dão por reproduzidos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/03 – DAG - Subunidade Orgânica Gabinete de Apoio ao Município.

----- Foi presente a seguinte informação subscrita, em 03 de maio, pelo Senhor Vereador *Orlando Pires* que a seguir se transcreve:

“Informação n.º 3/GAM

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 31 de outubro de 2017, foram concedidas as seguintes Licenças nos termos do Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro, durante o mês de abril de 2019.

Licenças de Festividades e de Ruído

Nome do Requerente	Localidade	Licença
Junta de Freguesia de Vale de Telhas	Vale de Telhas	Ruído
Associação Estudantes Escola Superior Comunicação, Administração e Turismo	Mirandela	Ruído
Associação Estudantes Escola Superior Comunicação, Administração e Turismo	Mirandela	Ruído
Comissão de Festas de Milhais	Milhais	Ruído
José Carlos Teixeira Oliveira	Milhais	Ruído”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 03 de maio, pelo Senhor Vereador *José Cunha* que a seguir se transcrevem:

“Informação n.º 4/GAM

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 31 de outubro de 2017, foram concedidos terrenos para sepultura durante o mês de abril de 2019.

Nome	Residência	Cemitério
Gracinda da Conceição Ferreira	Mirandela	Golfeiras”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“Informação n.º 5/SOCT

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 31 de outubro de 2017, foram autorizados os seguintes averbamentos de licença de táxi, durante o mês de abril de 2019.

Licença n.º	Titular	Residência
07	Álvaro António C. Teixeira	Mirandela”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

03/OA – Pedido de Apoio - Comissão de Festas do Cachão.

----- Foi presente um ofício com entrada n.º 6205 em 25/03/2019, com o seguinte teor:

“**Assunto:** Pedido de apoio para a realização das festividades

Exm.ª Presidente da Câmara Municipal de Mirandela

Temos a honra de nos dirigir a vossa excelência a fim de trazer a vosso conhecimento que, entre os dias 12, 13 e 14 de julho de 2019 ocorrerá as festividades em honra de St.º Isidro - Cachão.

Os membros da comissão de festas são um grupo de pessoas dedicadas a estabelecer uma iniciativa viável e frutífera e ao mesmo tempo valorizar a importância da nossa iniciativa, todos nós sabemos que a crise nos afeta, e da qual a nossa população não passou ao lado, é por este motivo que escrevemos esta carta justificando-nos pela dificuldade em angariar fundos para a realização das festividades da nossa aldeia em honra ao nosso padroeiro, e vimos pelo presente expor e solicitar a vossa excelência, apoio para a realização das festividades, salientamos, que toda a contribuição seja de bens financeiros ou bens materiais será bem vinda, e desde já agradecemos o seu apoio.

Na oportunidade, aproveitamos para apresentar a Vossa Excelência as nossas maiores dificuldades em angariar fundos para:

- Licenças para as festividades (da responsabilidade da Câmara Municipal de Mirandela) - ?
- Banda filarmónica de Valpaços - 1.200,00 €
- Grupo de bombos (para acompanhamento da procissão) – 400 €
- Conjunto musical RENOVAÇÃO 3 - 2.250,00 €
- Fogo de artifício - 1.400,00 €
- Iluminação de rua - 1.200,00 €

Ficamos muito gratos pela sua prestimosa compreensão e eventual contribuição por mínima que seja, de alguma forma esperemos poder retribuir-lhe futuramente, com informações e esclarecimentos do nosso eventual sucesso.

Na oportunidade desde já convido você, seus familiares e colaboradores para participar nas festividades connosco. Certos de que podemos contar com o seu importante apoio.

Posteriormente será mandado o cartaz das festividades.

Esperemos que este nosso pedido mereça a sua atenção e aguardamos uma resposta.

Sem outro assunto, agradecemos a vossa atenção e presteza, oferecendo os votos da mais elevada estima e consideração.

Subscrevemo-nos atenciosamente com os melhores cumprimentos.”

----- A Senhora Vice-Presidente *VERA PRETO* em 15/04/2019, exarou o seguinte Despacho:

“Proponho atribuição de subsídio, no valor de 400 (quatrocentos) euros.

À Reunião de Câmara.”

----- Processo despesa n.º 1129 de 06/05/2019.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Pedido de Apoio Financeiro à Comissão de Festas do Cachão, no valor de 400,00 € (quatrocentos euros), conforme proposto.

04/OA – Pedido de Apoio – Freguesia de Frechas.

----- Foi presente um ofício com entrada n.º 6481 em 28/03/2019, com o seguinte teor:

“Exma. Senhora Presidente do Município de Mirandela

Tendo em vista a dinamização, divulgação dos produtos dos produtos da terra e projeção da Freguesia de Frechas, a Junta de Freguesia de Frechas vai realizar no próximo dia de 14 de abril a XII Feira dos Ramos.

O orçamento previsto para a realização da Feira é o seguinte:

- Rancho São Tiago com transporte - 300 euros
- Balão de ar quente - 1000 euros
- Licenças - 35 euros
- Rusga Cidadelha de Aguiar - 400 euros
- Lanche convívio - 600 euros
- DJ - Som - 100 euros

Para fazer face a estas despesas, vínhamos solicitar a V.ª Ex.ª um subsídio no valor de 500 euros.

Certos da melhor atenção, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.”

----- A Senhora Vice-Presidente *VERA PRETO* em 05/04/2019, exarou o seguinte Despacho:

“No âmbito da dinamização cultural, social e económica das Freguesias, de acordo com o orçamento apresentado e a necessidade manifesta, proponho a atribuição de subsídio no valor de 500.00 (quinhentos) euros.

À Reunião de Câmara.”

----- Processo despesa n.º 1130 de 06/05/2019.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Pedido de Apoio Financeiro à Freguesia de Frechas, no valor de 500,00 € (quinhentos euros), conforme proposto.

05/OA – Proposta de aceitação de um CLDS-4G para Mirandela, aprovação da Entidade Coordenadora Local da Parceria.

----- Foi presente uma Proposta subscrita pela Senhora Presidente JÚLIA RODRIGUES em 16/04/2019, com o seguinte teor:

“PROPOSTA

Assunto: Proposta de aceitação de um CLDS-4G para Mirandela, aprovação da Entidade Coordenadora Local da Parceria.

A Portaria n.º 229/ 2018 de 14 de agosto procede à criação do Programa CLDS – 4G e aprova o respetivo regulamento específico que estabelece as normas orientadoras para a execução do Programa CLDS-4G.

O despacho n.º 176 – C/2019, de 4 de janeiro de 2019, determina que o concelho de Mirandela é elegível no âmbito do referido Programa, sendo alvo de financiamento, pelo facto de ser um território com vulnerabilidades sociais, nomeadamente no que diz respeito ao desemprego, pobreza e envelhecimento.

Os objetivos do programa CLDS-4G vêm de encontro às pretensões da autarquia no que se refere a aumentar o nível de coesão social, à intervenção em grupos populacionais mais fragilizados, em potenciar a congregação de esforços entre o setor público e o privado e em fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

- Considerando a pertinência para o território da implementação do Programa para promoção do desenvolvimento social local, prevendo o financiamento, criando e potenciando instrumentos de combate à exclusão social marcados por uma intervenção de proximidade realizada em parceria,

- Considerando que o financiamento atribuído se destina a desenvolver ações que se integram nos seguintes eixos de intervenção: Eixo 1 – Emprego, Formação/Qualificação/ Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil/ Eixo 3 – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa,

- Considerando que o CLDS-4G tem a possibilidade de ser potenciado através da Rede Social, que enquanto plataforma que envolve e articula a autarquia e as entidades públicas e/ou privadas tem o objetivo de conjugar esforços para prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e de exclusão;

- Considerando que também as medidas de intervenção social que a autarquia tem implementadas, designadamente o Regulamento de Apoios Económicos e o Plano de Emergência Social, podem ser potenciadas com a implementação de um CLDS-4G, se devidamente articuladas;

Considerando que o Instituto de Segurança Social dirigiu um convite à Câmara Municipal de Mirandela para manifestar o seu interesse no desenvolvimento de um CLDS-4G, designando para isso uma Entidade Coordenadora Local de Parceria (ECLP);

Proponho a Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Mirandela (APPACDM), como Entidade Coordenadora Local de Parceria (ECLP).

Fundamentação:

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – (APPACDM) é uma Instituição de Solidariedade Social Sem Fins Lucrativos, a funcionar desde o ano 2000, com os referidos Órgãos Sociais- Direção; Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pertencente ao Conselho Local de Ação Social, que opera no concelho de Mirandela na área do desenvolvimento social e no território.

A APPACDM de Mirandela é uma Instituição certificada recentemente pelos referenciais EQUASS, e cuja missão é oferecer atividades, intervenções, alojamento aos clientes e apoio de qualidade às suas famílias que potencie a participação das pessoas com deficiência mental em todos os aspetos da sua vida, estabelecendo parcerias e promovendo o desenvolvimento dos colaboradores.

Presta atendimento a pessoas com deficiência mental e tem em funcionamento duas respostas sociais: Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para 30 clientes com deficiência mental e características associadas, cujas capacidades não lhes permitam a passagem a uma formação profissional e/ou emprego protegido. Recentemente abriu a resposta social Lar Residencial para 24 pessoas com deficiência mental privadas do seu agregado familiar “normal”.

Serviços prestados: refeições, apoio à 3ª pessoa, administração terapêutica, transportes, articulação com os serviços de saúde, atividades ocupacionais, atividades de desenvolvimento pessoal e social e atividades lúdico-terapêuticas.

A instituição é composta em termos de recursos humanos, ao nível da valência de Centro de Atividades Ocupacionais, por uma equipa multidisciplinar de 21 pessoas, entre quadro pessoal e avençado e ao nível da valência Lar Residencial, por 20 pessoas.

Ao longo do tempo tem vindo a promover uma multiplicidade de programas e projetos nacionais e comunitários através de um trabalho em parceria.

De acordo com o previsto no n.º 3 do art.º10º da Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, a Entidade reúne os seguintes requisitos:

- Encontra-se regularmente constituída e devidamente registada;
- Tem a situação regularizada em matéria de reposições no âmbito dos financiamentos do Fundo Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI);
- Possui contabilidade organizada, elaborada por um técnico oficial de contas TOC;
- Demonstra capacidade de coordenação técnica, administrativa e financeira;

- Tem a situação tributária e contributiva regularizada perante a administração fiscal e a segurança social;
- Pode assegurar até à aprovação da candidatura, os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários ao desenvolvimento da operação;
- Não tem salários em atraso.

Pelo exposto, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência que lhe é conferida ao abrigo do disposto na alínea oo) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 11 de setembro, na sua atual redação, delibere: a aprovação da aceitação do convite de implementação de um CLDS-4G para o concelho de Mirandela e a aprovação da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – (APPACDM), como Entidade Coordenadora Local de Parceria – ECLP.”

----- A Senhora Vice-Presidente *VERA PRETO* invocou o art.º 9.º e as alíneas a) e b), n.º 1 do art.º 69.º do Código do Procedimento Administrativo, ausentando-se da Reunião não tendo por isso participado na discussão e votação do referido assunto.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Sobre esta questão, já nos pronunciamos aqui em Reunião de Câmara, já disse aquilo que pensava. Respeito a decisão do atual Executivo que resolveu escolher a APPACDM, não tenho nada contra isso.

A principal missão da APPACDM tem muito pouco a ver, na minha opinião, com os eixos de intervenção que são o Emprego e Formação Profissional, Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil e Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa. Contudo, na minha opinião, não é um problema absoluto, na medida em que quem vai depois dinamizar estes eixos de intervenção serão com certeza Técnicos com experiência em cada uma das áreas. Aliás, como se viu, vou referir a seguir, na escolha da Coordenadora Técnica do CLDS 4G.

A única dúvida que tenho é meramente processual ou formal. Nesta fase já se pode dizer que isto é uma realidade ou o Ministério da Segurança Social ainda vai tomar uma decisão final? Confesso, não estive no processo...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Tem de se fazer uma candidatura.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: É isso. De qualquer forma, espero que esta candidatura tenha sucesso e que o CLDS se mantenha em Mirandela e possa cumprir os objetivos para que vai ser criado.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente a esta situação gostaria de esclarecer duas questões, até porque, como é de conhecimento público, existe em relação à Entidade Coordenadora Local da Parceria a coincidência de haver na Vereação a Presidente da Associação.

De qualquer forma, tem de existir sempre segregação de funções. Isto é, a Entidade foi selecionada com base em duas premissas, aliás, está presente na Proposta alguma fundamentação e havia a obrigatoriedade de cumprir o previsto no n.º 3 do art.º 10º da Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, que diz respeito à situação regularizada, a contabilidade organizada, capacidade de coordenação técnica, administrativa e financeira, a situação tributária e contributiva regularizada e assegurar até à aprovação da candidatura, os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários ao desenvolvimento da operação.

Existem outras situações que também foram ponderadas.

A Santa Casa da Misericórdia de Mirandela assumiu desde logo algumas dificuldades em manter tudo aquilo que diz respeito ao CLDS, dados os constrangimentos financeiros que tem. Na altura, foi feita uma avaliação de todas as situações e soluções encontradas, existindo sempre, por questões relacionadas com a transparência dos processos, quer do lado da Ação Social que é da responsabilidade do Senhor Vereador *Orlando Pires*, alguma segregação de funções, quer a questão de se ter de identificar o interlocutor deste processo.

Pese embora todas as questões relacionadas com este projeto estar afeto a uma equipa contratada para este fim, a única função da Câmara Municipal neste processo foi indicar a Coordenadora Técnica do CLDS 4G de Mirandela.

Tal como foi dito no início deste ponto, ainda vai existir uma candidatura para que possa ser aprovada. Aquilo que desejamos é que esta candidatura e esta execução corram bem dentro dos eixos. Muito há por fazer nesta área.

Quero também informar que em relação ao CLDS ainda não está selecionado o local onde irá funcionar. Em relação à Ação Social e à CPCJ vão ter as instalações no Centro Cívico, uma vez que a Universidade Sénior vai passar para a Escola do Pinheiro que foi objeto de uma qualificação, tal como está a ser a Escola da Central, onde está a Esproarte.

Finalmente, a Ação Social vai ter instalações dignas e com a privacidade que esta atividade do Município merece, sendo obrigatório terem os processos individualizados e ter uma sala individualizada. Se por um lado a Ação Social vai para lá, também vamos cumprir aquilo que está no Testamento de Doação que é a criação de um Centro Multidisciplinar, que tem a ver com a Ação do Município, sedeado numa sala específica para o efeito.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 - A aceitação do convite de implementação de um CLDS-4G para o concelho de Mirandela;**
- 2 - Aprovar a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – (APPACDM), como Entidade Coordenadora Local de Parceria – ECLP.**

06/OA – Proposta de Coordenadora Técnica do CLDS 4G de Mirandela.

----- Foi presente uma Proposta subscrita pela Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* em 07/05/2019, com o seguinte teor:

“PROPOSTA

Assunto: Proposta de Coordenadora Técnica do CLDS 4G de Mirandela.

Propõe-se como Coordenadora Técnica do CLDS 4G **Vanda da Assunção Carvalho Preciso**, por reunir as características necessárias ao perfil de coordenador técnico do CLDS 4G, uma vez que cumpre os requisitos do art.º 12º da Portaria n.º 229/2018 de 14 de agosto, nomeadamente: Formação superior, experiência profissional relevante para o exercício das funções que alia competências na coordenação e na dinamização de parcerias, reconhecidas por parte dos atores locais.

Vanda da Assunção Carvalho Preciso reside em Lamas de Orelhão – Mirandela, é licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, área de psicologia clínica, com pós graduação em Avaliação Psicológica de Crianças e Adolescentes.

Ao nível da experiência profissional revela competências na área de coordenação, visto exercer funções de coordenação, gerindo parcerias no Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais na Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental de Vila Real – Sabrosa.

Trata-se de uma pessoa sociável e afável, capaz de gerir o trabalho em parceria. Possui domínio das tecnologias de informação e comunicação.

Desenvolveu ao longo do tempo funções, das quais se destacam:

- Psicóloga Clínica no Gabinete Terapêutico Passo a Passo em Vila Real;
- Comissária na Comissão de Ética do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro em Vila Real;
- Deslocação a Angola em Missão diplomática para formação de professores numa Escola Agrária do Sumbe, no âmbito de um programa financiado pela embaixada Suíça;
- Comissária na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Sabrosa;
- Formadora nos cursos de formação profissional na Escola Profissional de Murça;
- Formadora e Mediadora de cursos de formação profissional na Gestitomé – Formação, Contabilidade e Consultoria em Mirandela;
- Realizou estágio profissional na Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, onde se destaca, como atividades desenvolvidas, a avaliação de necessidades referente aos idosos beneficiários do apoio domiciliário de todo o concelho de Mirandela;
- Realizou estágio no Centro Social e Paroquial de S. Nicolau no Porto como Psicóloga Estagiária ao nível da intervenção psicológica individual e intervenção comunitária na zona da Ribeira do Porto.

Pelo exposto, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência que lhe é conferida ao abrigo do disposto na alínea oo) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 11 de setembro, na sua atual redação, delibere a aceitação de **Vanda da Assunção Carvalho Preciso** como Coordenadora Técnica do Programa CLDS 4G de Mirandela.”

----- A Senhora Vice-Presidente **VERA PRETO** invocou o art.º 9.º e as alíneas a) e b), n.º 1 do art.º 69.º do Código do Procedimento Administrativo, ausentando-se da Reunião não tendo por isso participado na discussão e votação do referido assunto.

----- O Senhor Vereador **RUI MAGALHÃES** disse: Em relação a esta questão, isto é um desabafo pessoal, antes de estas decisões serem tomadas vamos falando e avançando nomes. Confesso que estava à espera que o Coordenador Técnico fosse um homem.

Não tenho nada contra a decisão, antes pelo contrário. Conheço a Doutora **Vanda Preciso** há alguns anos e sinceramente acho que foi uma boa escolha, pois é uma pessoa com muita experiência. Do ponto de vista pessoal, o que eu conheço dela, é uma pessoa educada, adequada, tem perfil para o cargo. Tem experiência profissional em áreas relacionadas com a Formação Profissional e com a Proteção de Crianças e Jovens em risco.

Sei, se não me falha a memória, que trabalhou na APPACDM de Saborosa, certo? Tenho essa ideia, na Proposta não faz essa referência.

Além de que, também deveria ter sido referido na Proposta, que atualmente desenvolve funções como Presidente da Junta de Freguesia de Lamas de Orelhão, função essa que lhe confere alguma capacidade de liderança e de gestão e também de gestão de expectativas, de diálogo com as pessoas e Instituições.

Só temos que aplaudir esta solução. Embora, volto a dizer, pessoalmente estaria à espera que fosse nomeada outra pessoa. Como já disse, não falo em nomes, não acho que seja correto nem o vou fazer, mas confesso que foi até com alguma surpresa que vi o nome. Contudo, é uma boa surpresa. É uma surpresa positiva e acho que fizeram uma excelente escolha.

Se isto for aprovado e queremos que seja, esperamos que Doutora **Vanda Preciso** cumpra bem as funções que lhe vão caber.

----- A Senhora Presidente **JÚLIA RODRIGUES** disse: Relativamente a esta situação, a Proposta é da Câmara Municipal. A Doutora **Vanda Preciso** é uma pessoa reconhecidamente com competências nesta área e com capacidade de liderança. Estamos em crer que será, da parte do Município, uma boa proposta. Certamente que a APPACDM - Entidade Coordenadora Local terá depois a responsabilidade de criar uma equipa de trabalho capaz de levar a cabo, quer a candidatura, quer a execução do projeto - do Plano de Ação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto, aprovar como Coordenadora Técnica do Programa CLDS 4G de Mirandela Vanda da Assunção Carvalho Preciso.

07/OA – Regularização Contrato Programa AIN - Agro-Industrial do Nordeste.

----- Foi presente um ofício da AIN - Agro-Industrial do Nordeste, com o seguinte teor:

“**Assunto:** Contrato-Programa

Exma. Senhora

Entre o Município de Mirandela, o Município de Vila Flor e a AIN - Agro-Industrial do Nordeste, EIM, SA, foi celebrado um contrato-programa que diz respeito à verba anual assumida pelos Municípios para a AIN - Agro-Industrial do Nordeste, EIM, SA do qual se envia cópia em anexo.

- No contrato-programa está previsto o pagamento de 138 000.00 € por ano, sendo este valor pago mensalmente em tranches de 11 500.00 €.
- O Município de Vila Flor deu cumprimento integral ao contrato, tendo as contas em ordem até final de cada ano.
- O Município de Mirandela, no que diz respeito aos anos de 2016 e 2017, transferiu o valor de 10 000.00 €, o que não corresponde ao valor previsto no contrato-programa (11 500.00 €/mês).
- À data, existe um diferencial de 1 500.00 € por mês, o que se traduz no montante global de 18000,00€, por cada ano.

Nesse sentido solicita-se que seja regularizado o diferencial existente, de acordo com o contrato-programa, sendo atribuído à AIN - Agro-Industrial do Nordeste, EIM, SA o valor de 36 000.00 €, referentes aos anos de 2016 e 2017.

Com os melhores cumprimentos.”

----- Vem acompanhado de Proposta de Contrato-Programa entre o Município de Mirandela, o Município de Vila Flor e a AIN - Agro-Industrial do Nordeste, EIM, S.A. celebrado em 7 de março de 2016 e Contrato-Programa entre o Município de Mirandela, o Município de Vila Flor e a AIN - Agro-Industrial do Nordeste, EIM, S.A. celebrado em 06 de fevereiro de 2017, que se dão por reproduzidos.

----- O Senhor Vereador *JOSÉ CUNHA* em 08/04/2019, exarou o seguinte Despacho:

“À Reunião de Câmara”

----- Processo despesa n.º 953 de 08/04/2019.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* invocou o art.º 9.º e as alíneas a) e b), n.º 1 do art.º 69.º do Código do Procedimento Administrativo, ausentando-se da Reunião não tendo por isso participado na discussão e votação do referido assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar regularizar o diferencial existente, de acordo com o contrato-programa, sendo atribuído à AIN - Agro-Industrial do Nordeste, EIM, SA o valor de 36.000,00 € (trinta e seis mil euros), referentes aos anos de 2016 e 2017, conforme proposto.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL, DESPORTO E JUVENTUDE

08/DEASDJ – Pedido de Apoio – 4.º Festival *Mirandela Music Fest* - Ostentoriginalidade – Associação Juvenil.

----- Foi presente uma Informação subscrita pela Chefe da Divisão de Educação, Ação Social, Desporto e Juventude *Madalena Ferreira* em 26/04/2019, com o seguinte teor:

“**Assunto:** Proposta de Atribuição de Apoio Financeiro – Organização *Music Fest* – 8 e 9 de junho.

O Presidente da Ostentoriginalidade – Associação Juvenil, Tito Resende, apresentou um pedido de apoio para efeitos de comparticipação financeira no valor de 7.500,00 euros (sete mil e quinhentos euros), referente à organização da quarta edição do *MIRANDELA MUSIC FEST*, que vai decorrer nos dias 8 e 9 de junho de 2019.

O requerente refere a excelência que o Festival já conseguiu alcançar a nível nacional no que diz respeito ao Hip-Hop. O evento tem vindo a crescer, a consolidar-se e a ser um chamariz para os mais jovens. Tem uma assistência na ordem dos 1000 jovens e tem-se evidenciado muito positivo, considerando que é o único evento desta natureza no concelho.

O apoio solicitado é para suportar os custos com o *cachet* dos artistas, seguro, segurança, merchandising, restauração, licença SPA, bilhetes, combustível, camarins e filmagens, impressão de cartazes entre outros, segundo esclarecimento prestado pelo requerente.

Saliente-se que a autarquia costuma colaborar com apoio logístico para o evento, nomeadamente grades para vedação do recinto, WC´s portáteis, fornecimento de energia, limpeza do recinto, cedência do espaço, bem como com apoio financeiro, que no último ano foi de 4.000,00€ (quatro mil euros).

O requerente informa que no ano anterior, devido à forte chuva que se registou no segundo dia, a organização teve um prejuízo enorme, pelo que, para conseguir manter um cartaz com a mesma qualidade, necessita de apoio e solicita um reforço relativamente à verba concedida no ano transato.

Considerando a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o regime jurídico das autarquias locais, refere no n.º 2, do art.º 23.º, quais são os domínios, designadamente, das atribuições de que os municípios dispõem, destacando-se, para o efeito, a alínea f) - *Tempos Livres e Desporto*;

Refere, também, o mesmo diploma legal, na alínea o), do n.º 1, do art.º 34.º, que no âmbito das competências materiais da câmara municipal compete ao executivo municipal "Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município,...".

Com base nos pressupostos legais enunciados submete-se à apreciação e deliberação do executivo municipal a atribuição de comparticipação financeira à Ostentoriginalidade – Associação Juvenil, no valor de 7.500,00 euros (sete mil e quinhentos euros).

O requerente deve apresentar relatório de contas no final do evento.

À consideração superior.”

----- O Senhor Vereador *ORLANDO PIRES* em 06/05/2019, exarou o seguinte Despacho:

“À Reunião de CMM e após cabimentação financeira, para a atribuição de um apoio financeiro no valor de 4.500 €.”

----- Processo despesa n.º 1142 de 06/05/2019.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Antes de tudo, dizer que a Associação Juvenil podia ter escolhido um nome mais fácil, porque às vezes tenho dificuldade em dizer Ostentoriginalidade. Não é nenhuma crítica, é só uma constatação.

Em relação a este Pedido de Apoio, obviamente, vamos votar a favor. Aliás, sempre o dissemos. Embora a Associação Juvenil peça 7.500,00€ e a proposta seja de 4.500,00€, tenho a certeza que sendo um evento já marcante em Mirandela, é a 4.ª Edição, tenho a certeza que vão conseguir receitas suficientes para fazer face ao orçamento que vão ter.

Só solicitamos, penso que nem seria necessário dizê-lo, que quando apresentarem o Relatório de Contas no final do evento, que o mesmo seja dado a conhecer aos Vereadores da Oposição, por uma questão de mera transparência e rigor. Não é que desconfiemos de ninguém, não é nada disso.

Espero que o Festival *Mirandela Music Fest* corra bem, que tenha muita gente. Mais uma vez, e vocês já estão preparados, vão com certeza ter mais algumas críticas por causa do barulho. Presumo que este Festival se realize na Ribeira de Carvalhais, onde costuma ser...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Ainda não está decidido.

----- A Senhora Vereadora *DEOLINDA RICARDO* disse: Aí diz que é muito mau.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Enquanto morador, digo já que não faço crítica nenhuma.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Esse é o local pior.

----- A Senhora Vereadora *DEOLINDA RICARDO* disse: Esse é o local pior. Na Zona Verde ainda se tolera.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Sim, ouve-se muito. Esta é e será a eterna questão em Mirandela. A não ser que desloquemos este tipo de espetáculos para o Campo de Aviação.

----- A Senhora Vereadora *DEOLINDA RICARDO* disse: Por exemplo.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Há muitas cidades que o fazem...

----- A Senhora Vereadora *DEOLINDA RICARDO* disse: Na Zona Industrial.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: ... têm estes espetáculos longe das Cidades e das Vilas...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Por exemplo, o Parque de Campismo, quando vier para a Câmara.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Um dia será de equacionar essa hipótese. Não vejo que seja tão absurda quanto isso. Se calhar resolvia...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: É o transporte.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Mas isso a Câmara nem que disponibilizasse...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: As Festas da Cidade não podemos deslocalizar.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Não, essa não. Não falo dessa. Falo no Festival *Mirandela Music Fest*, a Semana Académica, eventualmente.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Tem de se ponderar outra localização.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Se calhar deslocalizar um pouco...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Este ano não foi possível, uma vez que o transporte dos jovens, como sabem, tem de ser assegurado pelo menos de hora a hora.

Existem alguns espaços que podemos usar. Este ano, em relação à Semana Académica, por uma questão de logística era impossível fazer isto, porque os grupos que iriam estar presentes não caberiam na Reginorde.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: A maior parte dos cartazes que vi diziam lá “Pavilhão do INATEL”. É óbvio que depois as pessoas depressa souberam que era na Zona Verde. Havia muitos cartazes com essa localização e mantiveram-se por aí até ao fim.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Sim, o Pavilhão do INATEL tinha questões relacionadas com a segurança do espaço.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Sim, eu sei. Por exemplo, nos cafés perto da Câmara aparecia nos cartazes “Pavilhão do INATEL”.

Obviamente vamos votar a favor e mais uma vez desejar que corra tudo bem, que ninguém se magoe, que as pessoas bebam com moderação, que se divirtam e que namorem, estão na idade para isso.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: A idade é todas as idades.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Namorar no sentido mais natural e espontâneo. Eu também ainda namoro e tenho 55 anos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Pedido de Apoio Financeiro à Ostentoriginalidade – Associação Juvenil, para a realização do 4.º Festival *Mirandela Music Fest*, no valor de 4.500,00 € (quatro mil e quinhentos euros), conforme proposto.

DIVISÃO ADMINISTRAÇÃO GERAL

09/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Resumo Diário.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 06 de maio de 2019 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	354.158,82€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>1.334.754,70€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.688.913,52€
DOCUMENTOS-----	311.282,61€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

10/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 08/DAG de 06/05/2019 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido entre 16 de abril a 05 de maio de 2019, foram processadas e autorizadas Ordens de Pagamento no montante total de **1.280.756,98 €**:

Descrição	Valores em €
Ordens de Pagamento Orçamentais	1.280.004,88 €
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	981,75 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

11/DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública: Requisições Externas de Despesa.

----- Foi presente a informação n.º 09/DAG de 03/05/2019 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido de 13 de abril a 02 de maio de 2019, foram processadas e autorizadas Requisições Externas no montante total de **1.885.740,60 €**:

Nome do Responsável	Valores em €
<i>Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira</i>	6.137,70
<i>Orlando Ferreira Pires</i>	00,00
<i>Vera Cristina Quintela Pires Preto</i>	3.034,99
<i>José Miguel Romão Cunha</i>	1.876.567,91

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art. 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pela Senhora Presidente e por mim Esmeralda Pinto, que a elaborei e mandei transcrever.

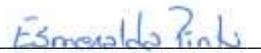
----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 17 horas.

A Presidente da Câmara Municipal;



Júlia Rodrigues

A Jurista;



Esmeralda Pinto